



Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária — EMBRAPA
 Vinculada ao Ministério da Agricultura
 Unidade de Execução de Pesquisa de Âmbito Estadual de Teresina
 UEPAE de Teresina
 Av. Duque de Caxias, 5650 - Bairro Buenos Aires
 Caixa Postal 01
 64.000 — Teresina-PI

COMUNICADO TÉCNICO

Nº 46, jun/90, p. 1-3

COMPORTAMENTO DO PESO DE CABRAS MAROTA EM SISTEMA MELHORADO DE MANEJO¹

Luiz Pinto Medeiros²

Raimundo Nonato Girão³

Eneide Santiago Girão³

A raça e/ou tipo de caprino Marota é nativa do Nordeste brasileiro e descende das raças trazidas pelos colonizadores. Sua formação deu-se através de um processo de seleção natural ao longo dos anos, em condições ambientais adversas. São animais de pequeno porte e de baixo potencial leiteiro, porém, de grande rusticidade e adaptabilidade às condições do semi-árido.

Atualmente, vem sendo utilizado em cruzamento com reprodutores de raças exóticas, visando a obtenção de animais de maior produção leiteira, com uniformidade de pelagem, mantendo as condições de adaptação ao meio.

Como são restritos os trabalhos de pesquisas conduzidos na tentativa de se conhecer o real comportamento de cabras Marota, a EMBRAPA/UEPAE de Teresina desenvolveu o presente estudo com o objetivo de avaliar a sua variação anual de peso.

O trabalho foi conduzido entre janeiro/82 e dezembro/88, em Castelo do Piauí, onde os animais eram mantidos em pastagens nati

¹Pesquisa financiada com recursos do BNB.

²Méd.-Vet., EMBRAPA/Unidade de Execução de Pesquisa de Âmbito Estadual de Teresina (UEPAE de Teresina), Caixa Postal 01, CEP 64.035 - Teresina - Piauí.

³Méd.-Vet., M.Sc., EMBRAPA/UEPAE de Teresina.

CT/46, UEPAE de Teresina, jun/90, p. 2

vas, em sistema de pastejo direto, a uma taxa de lotação de 1,5 ha/animal/ano. Nos períodos secos, quando havia escassez de forragem, os animais eram suplementados com capim verde e restolhos de culturas.

Diariamente, os animais eram soltos pela manhã, e recolhidos, à tarde, ao aprisco suspenso. Recebiam sal mineral à vontade, cuidados profiláticos e tratamento terapêutico das doenças mais frequentes, com vermifugações sistemáticas e pesagem a cada 28 dias. As fêmeas foram submetidas a uma estação de cobrição contínua nos dois primeiros anos (82 e 83) e, controlada, com duração de 60 dias (15 de novembro a 15 de janeiro), nos demais anos (de 1984 a 1988).

Os dados anuais de peso das cabras, obtidos no período experimental, são apresentados na Tabela 1, cujas variações estão relacionadas, principalmente, com o estado fisiológico do animal (gestação, parição e amamentação).

Verifica-se pelas médias dos dados que não houve variação anual de ganho de peso vivo dos animais, apenas uma tendência de ganho no período seco, talvez devido à suplementação dos animais neste período. Recomenda-se portanto, para área de abrangência da pesquisa: suplementar as matrizes expostas à reprodução, manter a taxa de lotação de 1,5 ha/animal/ano para que haja alimentação suficiente para atender os requerimentos nutricionais do rebanho e, evitar a concentração de partições nos piques das chuvas.

CT/46, UEPAE de Teresina, jun/90, p. 3

TABELA 1. Variação anual de peso de cabras Marota (kg) em pastagem nativa, no município de Castelo do Piauí entre 1982 e 1988.

Mês	ANO							Média
	1982	1983	1984	1985	1986	1987	1988	
Jan	23,98	24,96	26,27	31,94	34,12	33,97	28,29	29,07
Fev	25,50	27,83	29,17	32,65	32,96	36,65	28,73	30,49
Mar	26,30	31,08	28,29	32,25	33,41	34,34	28,99	30,66
Abr	26,45	31,93	28,84	31,54	30,86	34,84	28,26	30,38
Mai	27,00	31,65	31,20	31,42	26,13	-	28,77	29,36
Jun	28,17	33,17	33,37	29,16	28,12	30,01	26,41	29,77
Jul	29,16	33,37	33,40	31,08	28,63	29,61	29,73	30,71
Ago	30,18	32,37	34,71	32,29	29,35	29,73	31,59	31,46
Set	28,77	32,49	35,48	31,65	29,96	29,91	29,92	31,16
Out	27,98	32,24	33,17	32,79	30,76	28,45	29,17	30,65
Nov	28,33	31,88	34,17	34,62	31,07	30,19	30,05	31,47
Dez	25,93	29,28	32,66	35,65	33,24	31,93	28,89	31,08
Média	27,31	31,02	31,72	32,58	30,71	31,78	29,06	30,52